



AValiação DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE E FATORES ASSOCIADOS ENTRE PROFESSORES UNIVERSITARIOS NA TRIPLICE FRONTEIRA DO SUL

EHIDEE ISABEL GÓMEZ LAROTTA; VANESSA BEATRIZ DE LIMA; VALDIR MARQUES VIEIRA NANQUE; CARLOS HENRIQUE BELIS

Introdução: Os docentes universitários depois da pandemia têm sido colocados em posição de vulnerabilidade com aumento de cargas de trabalho e instabilidade laboral que contribuem para adoecimento tanto físico como mental. **Objetivo:** Avaliar a Depressão e Ansiedade entre professores universitários e sua associação com outras covariáveis. **Método:** Está sendo realizado estudo longitudinal que iniciou em dezembro de 2023 entre professores universitários. Sendo utilizados os instrumentos PHQ-9 e GAD-7 para medir depressão e ansiedade respectivamente e o HSE tools para medir a Organização do Trabalho. Calcularemos as proporções e porcentagens das variáveis categóricas e as medidas de tendência central e de dispersão para as variáveis contínuas. Compararemos os grupos das variáveis categóricas com os testes de qui-quadrado e exato de Fisher; para as médias com o teste *t*-student. *Para avaliar as associações realizamos regressão de twdee-poisson.* **Resultados:** Dos 208 docentes da instituição só responderam 57 tendo-se uma baixa (27%) adesão ao estudo. Os participantes têm idade média de 45,25 (8,5) anos; são principalmente homens (57,1%), de raça/cor branca (67,9%), renda média *per capita* 7103 (4015) reais, brasileiros (80,4%) e de alto nível de escolaridade (96,4% doutores). Encontramos uma média no PHQ-9 de 5,01 (3,32) pontos que é considerado como depressão leve, mas avaliando pelo diagnostico encontramos 1 docente com depressão grave ainda não tem tido pensamentos suicidas e esta em tratamento, 5 (8,9%) em transtorno depressivo moderado e 37,5% (21) com transtorno depressivo leve. Sobre níveis de ansiedade encontramos media de 6,3 (4,7) pontos, e categorizando encontramos 4 (7,1%) docentes com ansiedade grave, 9 (16,1%) com ansiedade moderado e 42,9% (24) com ansiedade leve. Encontrando-se uma associação ($p<0,001$) entre depressão e ansiedade como descrito na literatira e com o tipo de organização ($p<0,001$) medico com o HSE-T. **Conclusão:** Os níveis de depressão e ansiedade dos docentes são superiores aos da população geral tendo associação entre os dois e o tipo de organização de trabalho; devendo-se criar métodos de proteção da saúde mental deste grupo para evitar danos maiores e até perdas de vidas.

Palavras-chave: **PROFESSOR; DEPRESSÃO; ANSIEDADE; HSE=T; UNIVERSIDADE**